

AA

1) Na mitologia assírio-babilônica, Aa é considerada a “grande mãe”, a “mãe de todas as coisas” e também a deusa da aurora. Segundo seus sacerdotes, Aa inspirou a invenção das letras. Na Mesopotâmia, também era o nome que os habitantes da cidade de Ur davam ao Sol. Inicialmente representado como divindade masculina, foi fundido a Aya e tornou-se uma divindade feminina.

2) Grafia alternativa de Aah, divindade da mitologia egípcia. Consulte Aah.

AABA

Demônio da mitologia eslava.

Succubus com o poder de apresentar-se aos humanos na forma de uma mulher irresistível, que poderia seduzir a quem quisesse. Em sua forma natural, possui pele avermelhada e grandes chifres retorcidos. Curiosamente, Aaba é retratada como incapaz de ver derramamento de sangue.

AAGOJO 80'JO

Divindade da mitologia nativo-americana.

“A estrela da manhã”, um deus da tribo dos Tewa, no México.

AAH

Divindade da mitologia egípcia.

Também Aa, Ah.

É o deus encarregado do ano lunar, seu nome também significa “iniciar” (no sentido esotérico) e “defender”. Aah perdeu em uma aposta cinco dias de luar para Toth, que colocou estes cinco dias no mês equivalente a julho no calendário egípcio (são festas em homenagem Toth).

Existe uma frase de sua autoria no “Livro dos Mortos” que diz “Eu sou o deus-lua Aah, o negociante entre os deuses”. Os antigos egípcios davam este nome à Lua em si além da divindade.

AAKBÉ

Local da mitologia islâmica.

Lugares onde, segundo a Sunnah muçulmana, o Demônio apareceu a Abraão e Ismael para tentar dissuadir-lhes do sacrifício que Deus havia lhes ordenado: o holocausto do filho. Os peregrinos, andando e voltando de Meca, jogam neste local sete pedras, amaldiçoando o demônio e dizendo sete vezes, uma para cada pedra arremessada, “Deus é grande”.

A'AKULUJJUSI

Divindade da mitologia nativo-americana.

A grande mãe criadora na mitologia da tribo dos Inuit.

AAM

Divindade da mitologia egípcia.

Malévola divindade abstrata, o monstro devorador que preside à destruição da alma do morto condenado pelo tribunal de Osíris. Após ter sido condenado no Tribunal, o morto é arremessado ao Fosso de Aam, para que este dilacerasse suas carnes.

Aam é descrito como um monstro com cabeça de crocodilo, tronco de leoa e a parte posterior do corpo de hipopótamo.

Em outras lendas, é descrito como um crocodilo gigantesco que fica sempre em um fosso especialmente preparado para ele, localizado próximo aos templos de Osíris.

Em Crocodilópolis havia um templo especial, dedicado a Sobek, onde residia o maior crocodilo que os egípcios conseguissem capturar, representando Aam.

AAMON

Demônio citado no livro Ars Goetia.

Com a expansão do Cristianismo na África, os religiosos católicos transformaram o deus Amon-Rá em um demônio com chifres recurvados. Durante a Idade Média, a tradição satânica o colocava como um marquês de grande poder, comandante de mais de 40 legiões infernais e o sétimo espírito da Goécia. Sua aparência é a de um lobo com cauda de serpente, capaz de cuspir fogo pela boca. Sob comando de seu mestre, poderia se transformar em um homem com cabeça de corvo.

Aamon pode conversar sobre qualquer assunto do passado e do futuro.

AARÃO

Personagem bíblico e islâmico.

Também Harun.

Aarão foi o filho mais velho de Amrão e Jocabed, e irmão de Moisés e bisneto de Levi. Tornou-se escolhido por Deus como porta-voz de Moisés, e serviu como orador junto do Faraó nas diligências que permitiram a realização do Êxodo e da libertação do povo hebreu do Egito, em direção à Terra Prometida.

Foi nomeado (assim como seus filhos) sumo-sacerdote dos israelitas quando da constituição do sacerdócio no Tabernáculo, ainda que posteriormente tenha participado ações questionáveis contra autoridade divina (como na criação do bezerro de ouro, ídolo pedido pelos israelitas para guiar-lhes enquanto Moisés estava ausente recebendo os Dez Mandamentos). Assim como Moisés, a Aarão foi negada a entrada na Terra Prometida, morrendo na Montanha de Hor, próximo a Petra.

Na versão do Corão da história de Aarão, a passagem do bezerro de ouro não cita a participação de Aarão.

**AARÃO, VARA DE**
Objeto bíblico.

A Vara de Aarão é o nome dado à vara que usada por Aarão para executar sinais prodigiosos diante de Faraó e que serviu como sinal de escolha para o sacerdócio por Deus quando da rebelião de Corá (Números xvii. 8). Esta vara teria sido colocada na Arca da Aliança, o que a tradição cristã também concorda (Hebreus ix. 4) como um sinal da autoridade do sacerdócio aarônico.

AAR-TOYON

Divindade da mitologia siberiana.

Senhor da criação segundo a mitologia dos povos da Sibéria. É considerado um deus poderosíssimo e é muito venerado, juntamente com sua esposa, Kumbey.

AASGARÐ

Ver Asgard.

AATXE

Criatura da mitologia basca.

Espírito maligno na forma de um touro, que ocasionalmente aparece na forma humana. Ele sai de sua caverna à noite, especialmente durante tempestades.

AATXEGORR

Ver Aatxe.

AAU

Divindade da mitologia egípcia.

Aau era o guardião da quinta seção de Tuat, o reino dos mortos. Era auxiliado por Tekahira, que guardava a seção oposta.

ABA

Divindade da mitologia nativo-americana.

Grande espírito benfeitor da tribo dos índios Choctaw. Ele criou os homens e os gafanhotos.

ABAAŃGUI

Divindade da mitologia nativo-americana.

Deus da mitologia dos Guaranis, que cortou fora seu nariz enorme e o atirou nos céus. O nariz se tornou, então, a Lua.

ABABINILI

Divindade da mitologia nativo-americana.

No folclore dos índios Chickasaw, Ababinili é o espírito do fogo, mas de um fogo distinto do fogo do Sol.

ABADOM

Demônio da mitologia semita.

Também Apolium.

Anjo do inferno conhecido em hebreu como Abadom (apocalipse 9,11). O soberano do poço sem fundo (Judas 6) e o rei dos demônios. Para os hebreus, era um demônio da 7ª Hierarquia conhecido como o Anjo do Abismo. Também era chamado de “o exterminador”. Abadom é considerado o “Gênio da Morte” segundo as antigas regiões do povo árabe.

Abadon é o chefe dos demônios da sétima hierarquia, chamado de “Destruidor” e, no Apocalipse, São João o chama de “Rei dos Gafanhotos” (Apocalipse 9:7-11). Também é identificado como o demônio do Abismo e chefe dos demônios da hierarquia dos Reinos Subterrâneos, onde possui o mesmo poder que Samael ou Satan. No folclore medieval, Abadon era utilizado tanto para designar o demônio quanto para designar a região do Inferno que ele comandava.

ABAE

Ver Abas.

ABA-INKA

Divindade da mitologia nativo-americana.

A divindade suprema dos Choctaw, tribo que vivia onde hoje fica o Mississippi e o Alabama.

ABALAM

Demônio.

Também Abalim.

Considerado um dos demônios assistentes de Paimon.

A

ABALIM

Ver Abalam.

ABANÐ

Divindade da mitologia persa.

Rainha das mulheres de Áfano, era descrita como um espectro que aparece nos bosques e nos prados de algumas regiões da Pérsia e, às vezes, também nos recintos dos animais, onde aparece carregando velas acesas nas mãos e deixa cair gotas de cera sobre as crinas dos cavalos e depois as penteia e lava com muito cuidado.

ABANTE

Personagem da mitologia greco-romana.

Existem 3 personagens da mitologia greco-romana com este nome:

1) O mais antigo deles é mencionado na Ilíada, filho de Poseidon e a ninfa Aretusa. Teve dois filhos: Calcodonte e Caneto.

2) O mais célebre é o rei de Argos, filho de Linceu e Hipermnestra. Foi o primeiro filho que continha sangue das famílias inimigas Danaos e Egíptio, e dizem ter sido ancestral de Perseu. Fundou a cidade de Abas, casou-se com Aglaia e teve dois filhos gêmeos: Acristo e Preto, e uma filha chamada Idomene. Também teve um filho bastardo, chamado Lirco.

3) Outro Abante é filho de Meganira e Hipotoon, e sua lenda diz que recebeu com hospitalidade a deusa Deméter em sua casa, durante a estada desta na Ática. Em agradecimento, a deusa amamentou Demofonte, filho de Abante, que acabara de nascer. Certa vez, Abante brigou com Deméter porque esta bebia de um vaso de água de menta diretamente do gargalo. Deméter irritou-se e o transformou em um lagarto. Esta história é usada como fábula para ensinar as crianças a respeitar os mais velhos.

ABARIS

Personagem da mitologia greco-romana.

Abaris era um sacerdote do deus Apolo. Apolo lhe deu uma flecha dourada que o deixava invisível, curava doenças e funcionava como um oráculo. Mais tarde, Abaris teria entregue esta flecha de presente para Pitágoras.

ABARTA

Divindade da mitologia celta.

Deus irlandês/celta, membro dos Tuatha Dé Danann. Seu nome significa “aquele que realiza grandes prodígios”.

ABAS

Personagem e local da mitologia grega.

Também Abae. Abas é uma cidade da Grécia Antiga onde se abrigava um dos oráculos de Apolo. Localizada em uma região sagrada chamada Fócida, entre a Tessália e a Beócia, região esta que também abrigava o Parnaso e o Templo de Delfos. Pilhada pelos persas, foi parcialmente restaurada pelo imperador Adriano. Segundo a mitologia grega, o fundador da cidade foi Abas, filho de Linceu.

ABASSAY

Criatura do folclore brasileiro.

Gênio maléfico ou diabrete na língua tupi.

ABATOS

Local da mitologia egípcia.

Também Abydos

Belíssima ilha egípcia onde estão localizadas as sepulturas de Osíris e Ísis. Somente os sacerdotes tinham acesso a ela.

ABATWA

Fada da mitologia africana.

Diz-se que são as menores criaturas de forma humana em existência. Estas pequenas pessoas coexistem pacificamente com as formigas nas colinas do sudoeste da África e moram em raízes de capim e de outras plantas. São muito tímidas, mas podem revelar-se para crianças pequenas, magos e mulheres grávidas.

ABDERA

Local da mitologia grega.

Abdera era uma cidade grega que foi fundada por Hércules em honra a seu amigo Abderus. Atualmente chamada de Bulustra.

ABDERUS

Personagem da mitologia greco-romana.

Era chamado de “filho da batalha”. Amigo de Hércules, morreu devorado pelos cavalos carnívoros de Diomedes durante a realização de um dos Doze Trabalhos. Hércules fundou uma cidade (Abdera) em sua homenagem.

ABDEST

Ritual da mitologia islâmica.

Ritual Islâmico de purificação da alma que utiliza a água como instrumento para a lavagem da alma e do corpo. Lava-se primeiro as mãos, depois os braços, os dentes e, por fim, os pés.

É nítida da similaridade com o Batismo cristão.

ABDIEL

Anjo da literatura medieval.

Segundo John Milton, em *Paradise Lost*, Abdiel era um serafim que estava nas legiões de Lúcifer mas, apesar da guerra, permaneceu fiel à Deus, tentando convencer Lúcifer e seus anjos a não começarem a Rebelião (no livro V, começando na linha 803). É um grande símbolo de fidelidade verdadeira.



ABEL

Personagem bíblico.

Abel é primeiramente mencionado em Gênesis 4:2, como um pastor de ovelhas. Em seguida, a narrativa diz que seu irmão mais velho Caim, um agricultor, ofereceu a Deus os “frutos da terra”, enquanto Abel teria oferecido o sacrifício de uma ovelha. Deus teria se agradado com o cheiro da carne cozida, dando menos importância às oferendas de Caim. Enciumado, Caim matou Abel.

O sacrifício que Deus havia determinado era pela morte de uma ovelha pois o homem havia introduzido a morte no mundo e deveria sofrer com isso. Caim adorava o Sol e os frutos da luz do Sol e da terra, e reivindicava de Deus parte da criação, pois ele considerava Deus ingênuo por ter criado a noite e o sacrifício.



ABELLIO

Divindade da mitologia celta.

Deus gaulês das macieiras. Uma entidade local do vale de Garonne. era sempre representado por um jovem ruivo carregando uma cesta de maçãs.

ABEONA

Divindade da mitologia grega.

Abeona é a protetora dos viajantes. Invocada quando os viajantes partiam e sua irmã, quando chegavam. Também é a guia dos primeiros passos das crianças.

ABHEAN

Divindade da mitologia celta.

Deus considerado o harpista dos Tuatha Dé Danann.

ABHIMANIN

Entidade da mitologia hindu.

Abhimani é o filho mais velho de Brahma, conhecido também por Agni. Desposou Swaha e teve três filhos, Pavaka, Pavamana e Suchi, personificando os três fogos que produziram a Terra e a humanidade. Abhimani, seus três filhos e seus 45 netos constituem os 49 fogos místicos das Puranas.

Abhimani representa o princípio cósmico, a força primordial na evolução do universo, o fogo representado como desejo de criar. Seus três filhos, por sua vez, de acordo com a Vayu-Purana, representam os três aspectos diferentes de Agni: Pavaka é o fogo eletromagnético, Pavamana é o fogo produzido pela fricção, e Suchi é o fogo solar. Interpretado no plano humano, eles são o “Espírito, Alma e o corpo”. Outra lenda diz que eles foram amaldiçoados pelo sábio Vasishtha, por isso são obrigados a nascer e renascer pela eternidade.



ABHOTH

Criatura do Mythos.

Entidade que representa a imundície e a doença. Abthoth mora sob o monte Voormithadreth e tem a forma de uma grande ameoba composta de musgos e líquens. As lendas dizem que ele cria vários esporos durante o ano, a maioria sendo devorados por ele mesmo, mas às vezes alguns destes esporos escapam e vão parar no mar. Abthoth, o Deus Negro, é mencionado em várias inscrições hititas.

ABIAS

Personagem bíblico.

Um dos filhos de Maaca, irmão do rei Asa. Seus irmãos são Atai, Ziza e Selomite. (2 crônicas 11:20)

ABIGAIL

Personagem bíblico.

Segundo a Bíblia, era uma mulher judia, viúva de Nabal e que David desposou.

ABIGITE

Ritual da mitologia hindu.

Celebrado pelos rajás indianos para pagar o assassinato não premeditado de um sacerdote pertencente à primeira das quatro castas (brahmani). Consistia em atos de constrangimento e mortificação do próprio corpo, implorando o perdão aos deuses.

ABIGOR

Demônio citado no livro Ars Goetia.

Também Eligos.

Demônio de ordem elevada, comandante de 60 legiões infernais. É descrito como um cavaleiro simpático, carregando uma lança, estandarte ou cetro. Cavalga um cavalo negro e muito bem cuidado, com grandes asas negras, conhece todos os segredos de todas as guerras e pode ver o futuro. Mora em uma torre construída de crânios, na parte norte do Sétimo Círculo do Inferno.



ABÍLIO, SÃO

Santo da Igreja Católica Romana.

Viveu no primeiro século e foi o terceiro bispo de Alexandria, Egito. Ele sucedeu São Marcos (o apóstolo) e Anianus. Euzébio, historiador da época, reporta que Abílio foi indicado bispo em torno de 84. Mais tarde foi feito prisioneiro e martirizado para renunciar a sua fé e, como não o fez, foi finalmente decapitado em 98 DC. Sua festa é celebrada no dia 22 de fevereiro.

ABIRÃO

Personagem bíblico.

Segundo a Bíblia, era um levita que se revoltou, junto com Dátano e Coré, contra Moisés e Aarão. Como castigo divino, a terra abriu-se e tragou os três revoltosos.

ABIV

Personagem bíblico.

Era filho de Aarão e foi devorado pelas chamas junto com seu irmão Nadab, por haver posto fogo profano no seu turíbulo (vestimenta dos sacerdotes).

ABLACH

Ver Tir na n-Og.

ABŊOBA

Divindade da mitologia celta.

Deusa das florestas e dos rios da área da Floresta Negra, também considerada patrona das caçadas, com atributos semelhantes aos da deusa romana Diana.

ABOMINÁVEL HOMEM DAS NEVES

Criatura do folclore norte-americano.

O Abominável Homem das Neves é uma criatura lendária, parecida com um humano, com braços longos e um corpo forte coberto com pelos avermelhados. Relatos sobre esta criatura no Himalaia tem sido feitos desde 1832, e ganharam força após a publicação de uma fotografia de uma pegada gigante em 1951.

ABORÍGENES

Grupo da mitologia romana.

Nas lendas romanas, os Aborígenes são os habitantes mais antigos da Itália central. São considerados os filhos das árvores (de onde saiu seu nome, arbora). Viviam sem leis e sem cidades, como nômades, e alimentavam-se apenas de frutos silvestres. Na Eneida, de Virgílio, quando Enéias chegou à Itália, seu governante era chamado de rei Latino.

ABRAÃO

Personagem bíblico.

Também Ibrahim.

Segundo a Bíblia, patriarca hebreu, pai de Isaac e antepassado dos hebreus. Nasceu em Ur, na Caldéia. Dele descendem o povo judeu e, por Ismael, os árabes. Um dos maiores vultos da história.

Abraão é citado no livro de Gênesis do Antigo Testamento da Bíblia como a nona geração de Sem, o qual foi um dos filhos do patriarca Noé que tinha sobrevivido às águas dilúvio.

A mais provável procedência de Abraão seria a cidade de Ur dos caldeus, situada no sul da Mesopotâmia, onde seus irmãos também teriam nascido. O final do capítulo 11 do primeiro livro da Torah, ao descrever a genealogia do patriarca hebreu, assim informa, mencionando o nome anterior de Abraão:

"E estas são as gerações de Tera: Terá gerou a Abrão, a Naor e a Harã; e Harã gerou a Ló. E morreram Harã, estando seu pai Terá ainda vivo, na terra de seu nascimento, em Ur dos caldeus". (Gênesis 11: 27-28)

O Livro dos Jubileus, considerado como uma obra apócrifa entre os judeus e cristãos, diz que Abraão, já aos catorze anos de idade, quando ainda residia em Ur dos caldeus com sua família, teria começado a compreender que os homens da terra haviam se corrompido com a idolatria adorando as imagens de escultura. Então Abraão não aceitou mais adorar ídolos com o seu pai Tera e começou a orar a Deus, pedindo-lhe que conservasse a sua alma pura do erro dos filhos dos homens e também a de seus descendentes.

Diz também o livro de Jubileus, no seu capítulo 12:10, que Abraão casou-se com Sara, no ano 49 de sua vida. E, quando o patriarca estava com 60 anos, ocorreu a morte trágica de seu irmão Harã, o pai de Ló.

Prossegue o texto bíblico informando que Terá, o pai de Abraão, após a morte de Harã, teria tomado sua família e organizado uma expedição para fixar-se em Canaã. Contudo, ao chegar numa localidade que veio a receber o mesmo nome do filho falecido, Terá permaneceu ali onde morreu com a idade de duzentos e cinco anos:

"E tomou Terá a Abrão, seu filho, e a Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã; e vieram até Harã e habitaram ali. E foram os dias de Terá duzentos e cinco anos; e morreu Terá em Harã" (Gênesis 11:31-32)

Há informações não bíblicas de que um profeta fenício chamado Ovideo teria feito pregações em Ur dos Caldeus, anunciando a mensagem de um Deus único, aprendidas no reino de um sábio chamado Melquisedeque.



Abrão, obedecendo as ordens de Deus, saiu com Ló de Harã, juntamente com sua esposa e seus bens, indo em direção a Canaã. O texto informa que Abrão já teria setenta e cinco anos de idade e dá a entender que já tivesse pessoas a seu serviço, embora nenhum filho.

Depois dessa longa jornada de Harã até Canaã, o primeiro local onde Abraão esteve teria sido em Siquém, no carvalho de Moré, onde habitavam os cananeus. Ali Deus apareceu a Abraão e lhe confirmou a promessa de dar aquela terra à sua descendência.

Tendo edificado um altar para Deus em Siquém, Abraão parte o Sul, fixando-se num lugar entre as cidades de Betel e Ai onde se estabelece com as suas tendas e constrói um novo altar.

A Bíblia diz que houve fome na terra prometida que Abraão havia se estabelecido em Canaã e que, por causa disso, o patriarca e todo o seu acampamento retirou-se para o Egito.

Ao chegar no país, Abraão temeu que viesse a ser morto por causa da beleza de sua mulher e por isso combinou com ela que dissesse aos egípcios que seria sua irmã, não esposa.

Assim, o faraó veio a apaixonar-se por Sara e a levou para o seu palácio, passando a favorecer Abraão. Porém, Deus castigou o rei egípcio e este mandou chamar Abraão e lhe devolveu Sara, ordenando também que deixassem o país com os seus bens.

Abraão, juntamente com sua esposa e com seu sobrinho Ló, retornou do Egito para a terra de Canaã, para o mesmo local onde havia se fixado ao Sul de Betel (provavelmente Salém). Tounou-se muito rico, possuindo rebanhos de gado, prata e ouro.

Prossegue o texto de Gênesis dizendo que Abraão retornou para Betel onde procurou o altar que havia feito para Deus e o invocou. Ali, no entanto, Abraão e Ló resolvem separar-se devido às contendas que havia entre os seus pastores por causa do numeroso rebanho que possuíam.

Sendo Sara estéril e pretendendo dar um filho a seu marido, ofereceu sua serva egípcia Hagar para que gerasse o primeiro filho a Abraão. Hagar então gerou a Ismael, considerado pelos muçulmanos como o ancestral dos povos árabes.

O texto bíblico informa que Abraão teria sido pai pela primeira vez aos oitenta e seis anos. E, antes mesmo do nascimento de Ismael, surgiram conflitos entre Hagar e Sara, culminando na sua fuga do acampamento de Abraão.

Abraão foi circuncidado com noventa e nove anos após Deus ter anunciado que Sara daria a luz a um filho - Isaque, que seria o herdeiro da promessa. Isaque nasceu no ano seguinte a esse anúncio.

O capítulo 18 de Gênesis diz que Deus apareceu a Abraão quando este se encontrava nos carvalhais de Manre, à porta da

tenda, e viu três Anjos. Estes confirmaram o nascimento de um filho a Sara e estavam se dirigindo para Sodoma a fim de cumprir a ordem divina de destruição da cidade.

Temendo pela vida de seu sobrinho Ló e de sua família, Abraão intercede a Deus para que não destruisse Sodoma. Deus então promete que se achasse pelo menos dez justos ali, pouparia a cidade.

Os anjos vão até Sodoma, entram na casa de Ló e o retiram da cidade junto com sua família antes que começasse a destruição do lugar, permitindo que Ló se refugiasse nas montanhas.

Mesmo com o nascimento de Isaque, os conflitos entre Hagar e Sara continuaram, ameaçando a paz de sua família. Abraão, então, resolve despedir sua serva junto com o seu filho Ismael. A Bíblia diz que Deus amparou Hagar e seu filho durante peregrinação no deserto que habitaram no deserto de Parã.

Mais uma vez Deus falou com Abraão e lhe pediu uma verdadeira prova de fé, determinando que levasse o seu filho para oferecê-lo em holocausto no Monte Moriá que fica próximo a Salém.

Após ter viajado por três dias a partir de Berseba, Abraão avistou o local e subiu ao monte apenas na companhia de Isaque. Porém, quando levantou a mão para sacrificar seu filho, foi impedido pelo Anjo do Senhor e encontrou no mato um carneiro para ser oferecido em lugar de seu filho.

A morte de Abraão é comentada no capítulo 25 de Gênesis, o qual teria vivido cento e setenta e cinco anos e foi sepultado na Cova de Macpela por Isaque e Ismael.

ABRACADABRA

Palavra Mágica de diversas mitologias.

Palavra com conotações mágicas, usada pela primeira vez por Quintus Serenus Sammonicus, sábio responsável pela saúde do imperador romano, no século II dC.

Existem várias explicações para sua origem. Uma delas conta que a palavra é derivada do hebraico Ab (pai), Ben (Filho) e Ruach Acadsh (Espírito Santo). Outra diz que é formada pelas quatro letras iniciais do alfabeto fenício (A-Bra-Ca-Dabra). Uma terceira lenda conta que a origem da palavra está no aramaico “Ávada Kedavra”, que significa “esta coisa seja destruída” e uma quarta explicação diz que é a palavra de poder do demônio Abracax.

Um dos mais populares amuletos consistia em um pedaço de pergaminho no qual eram colocadas as seguintes inscrições:

Abracadabra
Abracadabr
Abracadab
Abracada
Abracad
Abraca
Abrac
Abra
Abr
Ab
A

ABRACAX

Demônio do folclore medieval.

Também Abraxas.

Originalmente uma divindade greco-egípcia gravada em amuletos de sorte. As pedras simbolizavam humanos com rosto de galo e parte inferior do corpo em forma de serpente.

Representado com uma cabeça de galo, grande barriga e rabo cheio de nós. Carrega um chicote e um escudo. Os basilidianos do

século II, seguidores hereges do supremo deus dos basilides agnósticos alexandrinos, descobrindo que as sete letras do seu nome equivalem a 365, os dias do ano, colocaram sob seu comando 365 espíritos diferentes, para serem chamados por seus seguidores um a cada dia do ano. De seu nome veio a palavra “Abracadabra”.



ABRAXAS

Ver Abracax.

ABSAÇÃO

Personagem bíblico.

Absalão era filho de David, mas tentou erguer uma revolta contra seu pai. Foi vencido e fugiu, livrando-se das tropas que o perseguiam. Joab, capitão da guarda, orou a Deus para que aquele revoltoso não conseguisse escapar e Absalão acabou ficando preso nos ramos de uma árvore pelos cabelos quando seu cavalo passou por debaixo dela. Absalão morreu nas mãos de Joab.

ABSHE

Criatura da mitologia egípcia.

Abshe era um crocodilo monstruoso que guardava a sétima seção do reino dos mortos. Muitas vezes é confundido com Aam. A Cidade de Crocodilópolis, no Egito, era sede de seu maior templo, que consistia em um suntuoso palácio com um enorme fosso ao seu redor, onde ficavam diversos crocodilos do Nilo, considerados sagrados pelos sacerdotes. Oferendas na forma de pequenos animais eram jogados ao fosso em diversas ocasiões. O culto a Abshe também incluía sacrifícios humanos, geralmente entre escravos ou inimigos capturados em combate.

ABSIRTO

Personagem da mitologia greco-romana.

Também Absyrtu, Apsyrtus.

Absirto era o filho de Aeetes, rei da Cólquida e irmão de Medéia. Quando Medéia fugiu com Jasão, ela raptou Absirto. Durante a perseguição, quando seu pai estava quase os alcançando, Medéia assassinou seu irmão, cortou o corpo em pedaços e os espalhou na estrada, assim seu pai se atrasaria para pegar os pedaços do filho.

ABSYRTU

Ver Absirto.

AB-TA**Criatura da mitologia egípcia.**

Serpente monstruosa que guardava a entrada da nona seção do reino dos mortos.

ABU-JAHIA**Entidade da mitologia islâmica.**

Também Azrail, Mordad.

É o anjo da morte na mitologia islâmica.

ABUTO**Objeto da mitologia japonesa.**

Os marinheiros oravam a ele para obter ventos favoráveis. Para que este ídolo pudesse se manifestar em pessoa, eles ofereciam ao sacerdote moedas coladas em um bastão.

ABYÐOS

Ver Abatos.

ABZU

Ver Enki.

AC YANTO**Divindade da mitologia maia.**

Nome que os maias davam ao deus do homem branco.

ACA LARENTIA**Personagem da mitologia romana.**

1) Diz a lenda que, durante o reinado de Rômulo, em ocasião de um festival especial, o guardião do templo de Hércules convidou ao próprio deus para participar de um jogo de dados, com a condição de que o perdedor providenciaria ao vencedor um banquete e uma donzela. Hércules venceu o jogo e o guardião conseguiu para ele um banquete no templo e os serviços de Aca Larentia, a moça mais formosa de toda Roma. Ao deixá-la, como um prêmio por seus dotes, Hércules aconselhou-a a seguir pelas ruas de Roma com os olhos cerrados durante um tempo e, ao abrir novamente os olhos, encontraria o verdadeiro amor de sua vida. Aca assim procedeu e, ao abrir os olhos, encontrou um etrusco muito rico chamado Tarucio, que se apaixonou imediatamente por ela.

2) Também chamada “aquela que inventa”. Divindade romana popular, esposa de Faustulo. Criou os gêmeos Romulo e Remo. Tinha por sobrenome Lupa (a loba). Considerada posteriormente como uma loba, mãe dos deuses Lares e das árvores. Após a partida de Rômulo e Remo, os filhos restantes fundaram o colégio dos doze irmãos de Arvales.

Sua festa é celebrada em 23 de dezembro.

**ACAB****Personagem bíblico.**

Também Acabe

Acab, filho de Onri, foi o sétimo rei de Israel Setentrional. Casou com Jezabel, filha de Etbaal, rei de Sídon. Durante seu reinado, prosperou o culto de Baal sob o patrocínio de Jezabel. Procurou estabelecer alianças com Ben-Hadade II, rei da Síria de Damasco, e com Josafá, rei de Judá. Um exército do Acab teria participado na Batalha de Carcar, uma coligação síro-palestina anti-assíria liderada por Ben-Hadade II contra o expansionismo do rei Salmanasar III que teria ocorrido em 853 aC. Acab foi gravemente ferido na Batalha de Ramote Gileade contra Ben-Hadade II. Seu filho, Acázias, sucede-lhe no trono como rei e sua filha, Atália, casou-se com Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá. Segundo algumas cronologias, viveu de 897 a 817 aC, reinando a partir de 874 aC. Sua história é contada na Bíblia, livros I e II dos Reis.

ACABE

Ver Acab.

ACACALE

Ver Acacálide.

ACACÁLIDE**Personagem da mitologia grega.**

Também Acacale, Akakallis.

Filha de Minos, amada sucessivamente por Hermes e por Apolo. Do primeiro teve um filho, Cídon, e do segundo três: Naxo (que deu seu nome à ilha de Naxos), Mileto (que Acacálide precisou esconder de seu pai, que não tolerava os casos de sua filha) e Anfitemis, também chamado Garamante. Minos, irritado quando Acacálide anunciou que estava grávida, expulsou-a de seus reinos, enviando-a para a Líbia. Seu filho, Garamante, deu origem ao povo nômade dos Garamantes.

ACACETUS

Ver Hermes.

Nome dado à Hermes por causa de sua eloquência.

ACACO**Personagem da mitologia greco-romana.**

Acaco é um dos filhos de Licaon, também amaldiçoado por Zeus e Hera durante o Banquete de Arcade. Mais tarde, fundou a cidade de Acacesio, em Arcádia, e tornou-se seu governante até o final de sua vida.

ACADEMO**Personagem da mitologia greco-romana.**

Também Academus.

Nobre de Arcádia, que possuía um pequeno território ao noroeste de Atenas, chamado Academia.

Platão era proprietário de uma casa de campo nos arredores deste local e adotou o costume de reunir seus discípulos nos bosques para estudar, originando o termo “Academia” como sinônimo de escola avançada.

Academo foi quem revelou aos dioscuros o lugar onde Teseu guardava prisioneira Helena, quando Castor e Polux percorriam a Grécia em busca de sua irmã.

ACADEMUS

Ver Academo.

ACAΔIŊA

Local da mitologia greco-romana.

Fonte na Sicília usada como oráculo pelos Dioscuros. Eles escreviam frases em tábuas e as lançavam em suas águas. Se fossem verdade, boiariam. Se fossem mentiras, iriam para o fundo.



ACALANTIDĒ

Personagem da mitologia grega.

Entre as nove filhas de Piero, rei da Macedônia, havia uma chamada Acalantide, que desafiou as Musas, dizendo-se capaz de cantar melhor que elas. Irritadas, as Musas transformaram todas as irmãs em pássaros. Acalantide foi convertida em um rouxinol.

ACAMANTĒ

Personagem da mitologia grega.

Existem três personagens com este nome na mitologia grega.

1) Troiano, filho de Antenor e Teano. Desempenhou um papel particularmente brilhante no ataque contra o acampamento grego durante a Guerra de Tróia. Foi morto por Meriones.

2) Outro Acamante que se tem notícia foi também combatente na Guerra de Tróia, como chefe de um destacamento trácio. Morreu nas mãos de Ajax.

3) O mais célebre deles foi o filho de Teseu e Fedra, que acompanhou Diomedes em seu ataque a Tróia, para reclamar Helena. Durante a audiência, Acamante apaixonou-se por Laodice, filha de Príamo (rei de Tróia) e foi imediatamente correspondido. Por ser um amor impossível, devido ao fato de seu pai e seu amado estarem em posições diferentes na Guerra de Tróia, Laodice pediu ajuda à mulher de Perseu, que convenceu seu marido, rei da cidade de Dárdano, a convidar ambos os jovens separadamente para um banquete em sua cidade, sem revelar-lhes o motivo. Antes do final do banquete, os dois amantes já estavam casados.

Acamante também participou do derradeiro ataque dos gregos à Tróia, fazendo parte do pequeno grupo de soldados que estava dentro do Cavalo de Madeira.

ACAŊ

Divindade da mitologia maia.

Deus do vinho e das uvas.

ACAŊTHA

Personagem da mitologia grega.

O espírito da árvore de Acanthus, que em sua origem foi uma ninfa de mesmo nome. Amada por Apolo, quando morreu foi transformada pelos deuses em uma erva que adora o Sol.

ACANTIDĒ

Personagem da mitologia grega.

Acantide era um pastor de uma das regiões mais improdutivas da Grécia, devido à presença de muitos brejos e pântanos. Acantide também criava cavalos. Certa vez, o filho de Acantide, Anto, estava trazendo alguns cavalos do pântano para o pasto quando estes começaram a brigar. Anto chamou seus pais mas, como estes demoraram a aparecer, Anto decidiu tentar ele mesmo separar a briga e foi destroçado pelos animais. Quando os pais chegaram, encontraram o filho despedaçado. Esta fábula era utilizada para ensinar aos mais novos a sempre aguardar pelos mais velhos quando tivessem de realizar alguma tarefa complexa ou perigosa.

ACARA

Local da mitologia árabe.

Também Alkibila.

Nome dado a uma grande torre que, segundo os árabes, foi construída pelo anjo Ismael. Foi objeto de culto e superstição.

ACARMAŊ

Personagem da mitologia greco-romana.

Filho de Alcmeon e da ninfa Calirroe (filha de Aqueloo) e neto de Anfiarão. Seu pai foi morto por Fegeu (um dos reis de Arcádia) quando era criança. Sua mãe pediu a Zeus que o fizesse crescer rapidamente, para poder vingar a morte do pai. Zeus fez então com que Acarman atingisse a idade adulta em poucas semanas.

Acarman enfrentou e matou Fegeu em um combate justo, mas os filhos de Fegeu o acusaram de ter trapaceado na luta, e Acarman teve de fugir de toda a cidade que o perseguia. Somente com a ajuda do Oráculo de Delfos ele conseguiu provar sua inocência. Acarman morreu nas mãos de Enomao, pai de Hipodâmia, que matava todos os pretendentes dela.

ACASTO

Personagem da mitologia greco-romana.

Também Akhastes, Acastus.

Filho de Pelias, o rei de Iolco, era um dos Argonautas. Juntou-se à expedição contra a vontade de seu pai, que havia criado a idéia de tal expedição apenas para livrar-se de Jasão, que considerava um perigo para seu trono. Quando seu pai foi assassinado, vingou-se queimando uma das assassinas e espalhando suas cinzas por toda a cidade.



ACASTUS

Ver Acasto.

ACAT

Divindade da mitologia maia.

Deus dos tatuadores. Todos os guerreiros e sacerdotes invocavam seu nome para abençoar as tatuagens ritualísticas.

ACATES

Personagem da mitologia grega.

Acates era um troiano, amigo do herói Eneas e, segundo as lendas, foi ele quem matou o primeiro grego que desembarcou em solo troiano.

ACAZ

Personagem bíblico.

Acaz foi o 12º rei de Judá, tendo iniciado o seu reinado em 735 aC e governado por 16 anos, sendo contemporâneo ao profeta Isaías.

É considerado um rei mal, de acordo com a Bíblia, pois promoveu a idolatria, fechou as portas do templo e sacrificou o próprio filho aos deuses pagãos.

Sofreu importantes derrotas militares e não conseguiu obter o apoio da Assíria para controlar os conflitos com as nações vizinhas.

ACAZIAS

Personagem bíblico.

Também Ocozias.

Acazias foi o 8º rei de Israel, sucedendo a seu pai, o rei Acab.

Morreu após um curto reinado de 2 anos, devido a ferimentos ocasionados por uma queda de uma janela de sua casa. Sucedeu-lhe o seu irmão, de nome Jeorão, dado que Acazias não tinha filhos.

ACCOLON

Personagem das lendas arthurianas.

Companheiro de Morgana Le Fey em algumas lendas.

Accolon aparece em um conto chamado "*De Boron's Merlin*". Nele, Morgana rouba Excalibur e deixa uma réplica em seu lugar, entregando a espada verdadeira para Accolon.

Arthur descobre o roubo, enfrenta e derrota Accolon em batalha, recuperando sua espada.

ACESTES

Personagem da mitologia greco-romana.

Acestes era uma arqueira que, em um teste de força, disparou uma flecha tão forte que esta se consumiu em chamas.

ACHAEMENIDES

Personagem da mitologia grega.

Um dos companheiros de Ulisses, que permaneceu na Sicília com os ciclopes. Posteriormente, quando Aeneas chegou à ilha, acabou levando Achaemenides embora com sua tripulação.

ACHAEUS

Personagem da mitologia greco-romana.

Achaeus era filho de Xuthus e Creusa. Ele retornou à Tessália e reconquistou os domínios que seu pai perdera.

ACHAIAH

Anjo cabalístico (serafim).

Invoca-se Achaiah para ter mais paciência. Ele facilita o desdobramento de coisas ocultas, escondidas ou perdidas. É obstinado,

tenaz e possui uma enorme necessidade de conhecer todos os lados de uma questão antes de opinar.

Ele vive em um castelo nas nuvens sobre a Armênia. Preside os dias 12/01, 26/03, 07/06, 18/08 e 31/10, seu dia da semana é Quarta-Feira e seu horário é das 2h00 às 2h20. Sua cor é o amarelo e seu número é 7.

**ACHATES**

Personagem da mitologia greco-romana.

Era a companhia de Aeneas em suas viagens subseqüentes a sua fuga de Tróia. Representava um bom amigo e companheiro.

ACHELOIS

Divindade da mitologia grega.

Uma deusa lunar (cujo nome significa "aquela que leva a dor embora") para a qual eram feitos sacrifícios ordenados pelo Oráculo de Dodônia.

ACHELOUS

Ver Aqueloo.

ACHEMEDAI

Ver Asmodeus.

ACHEMON

Personagem da mitologia grega.

Também Basalas.

Era um ciclope que vivia próximo às terras de Academo. Ele e seu irmão Basalas viviam discutindo. Um dia ele insultou Hércules, que o amarrou pelos pés em sua clava e o arrastou pelo campo.

ACHEMONE

Divindade da mitologia fenícia.

Também Acmon. Divindade venerada como pai do Céu e da Terra. De seu lugar de origem, seu culto foi para a ilha de Creta onde os gregos o identificaram como Hélios. Segundo os cretenses, ele era um príncipe de origem grega emigrado da Fenícia para fugir da fúria que queria puni-lo pelo assassinato da mãe.

ACHERON

Ver Aqueronte.

ACHERUSIA

Local da mitologia grega.

Acherusia era uma caverna nas proximidades de Pontus que levava às regiões infernais. Foi através desta caverna que Hércules arrastou Cérbero para a Terra.

ACHIYALATOPA

Criatura da mitologia africana.

No folclore Zuni, é um monstro celestial gigante com penas feitas de metal.

ACHTAN

Personagem da mitologia celta.

Heroína irlandesa, mãe do rei Cormac Mac Airt.

ACHYUTA

Ver Vishnu.

ACIDÁLIA

Local da mitologia grega.

Fonte na Beócia, consagrada a Afrodite. Suas águas límpidas e transparentes atraíam todo ano milhares de peregrinos em busca de seus poderes curativos.

ACIS

Personagem da mitologia greco-romana.

Era filho de um fauno (às vezes do próprio Dionísio) e de uma ninfa dos rios. Tornou-se o deus do rio de mesmo nome, nas proximidades do vulcão Etna. Ele amava a ninfa Galatea e foi morto por seu rival ciumento, o ciclope Polifemo, esmagado por uma pedra. Após sua morte, Poseidon o transformou em um rio. Outras lendas dizem que, para escapar da morte pelo gigante, Acis transformou-se em um rio.

ACLIS

Divindade da mitologia grega.

Deusa grega da obscuridade e das trevas, que precederam o caos inicial. Considerada por Hesíodo como a divindade da desgraça e do desespero.

ACCLA

Personagens da mitologia inca.

Nome dado para as virgens sagradas do Sol entre os Incas. Em tempos de catástrofes ou emergenciais, elas ofereciam suas vidas voluntariamente para acalmar a ira dos deuses.

ACMON

Personagem da mitologia greco-romana.

1) Filho de Manes, venerado em Creta como um dos Dáctilos, com Damnameneo e Celmis.

2) Um dos gênios ou demônios que tomavam conta de Zeus em sua infância, na ilha de Creta. Salvaram-no da ira de Cronos. Também tomaram conta de Dionísio. Os curetes são em número de sete: Primneo, Mimante, Acmon, Damneo, Ocitoio, Ideo e Meliseo.

ACMONE

Ver Achemone.

ACOETES

Personagem da mitologia grega.

Também Akoites.

Marinheiro de um barco no qual Dionísio viajava disfarçado como um jovem. Quando os outros marinheiros tentaram raptar o jovem, Acoetes o reconheceu como o deus e se revoltou contra o plano dos outros marinheiros. Neste momento, Dionísio se revelou e transformou os marinheiros em golfinhos. Acoetes foi poupado e acabou se tornando um sacerdote em Naxos.



ACOLMIZTLI

Divindade da mitologia asteca.

Um dos deuses do Subterrâneo.

ACOLNAHVACATL

Divindade da mitologia asteca.

Um dos deuses do Subterrâneo.

Seu nome significa "Aquele com braços do Puma".

ACONTES

Personagem da mitologia grega.

Filho de Licaon, envolvido no episódio da morte de Árcade e do surgimento da região de Arcádia.

ACONTIVS

Personagem da mitologia grega.

Pobre, porém dotado de extrema beleza e inteligência, se enamorou de Cidipe, uma rica jovem ateniense que já estava prometida a um nobre da cidade. Escreveu para ela um bilhete dizendo "Juro que serei sua, e de mais ninguém, para todo o sempre" e atirou a nota a seus pés, no templo de Ártemis. Cidipe leu o bilhete em voz alta, sem perceber que havia feito um juramento inquebrável (pois estava no templo de Ártemis). Contudo, Cidipe já estava prometida e os preparos de seu casamento já estavam sendo feitos. Cidipe tentou casar-se três vezes mas, em todas as vezes, ficava muito doente antes de cada cerimônia. Preocupado, o pai de Cidipe foi até o oráculo de Delfos